

Taguatinga reivindica um setor de mansões

Um setor de mansões, ou como se prefere dizer, um setor para construção de casas mais confortáveis, é uma velha reivindicação da Associação Comercial de Taguatinga, que tem à sua frente agora o ex-administrador regional Benedito Domingos. Para que isto se torne viável é necessária a aprovação da idéia pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo, cujo presidente é o governador do DF.

A proposta conta com a simpatia do superintendente da Terracap, Eny Castro de Oliveira e com o endosso de muitos moradores daquela satélite, segundo afirma Benedito Domingos, que diz ter sido também seu defensor quando administrador regional. Para ele, a criação desta área "seria a única forma de se evitar que os moradores economicamente bem sucedidos de Taguatinga tenham que se mudar daqui por não poder construir casas mais compatíveis com seu poder aquisitivo". A impossibilidade de construção de casas com maiores dimensões nas cidades-satélites decorre da padronização dos lotes, que em Taguatinga medem, em regra geral, dez por 35 metros quadrados.

Há cerca de dois meses, lembra ainda, "a comunidade foi beneficiada por uma decisão do CAU liberando o gabarito para construções nos setores central, comércio norte B, SB e SA". A medida, que possibilita a construção de prédios mais altos nestes setores, desde que não se ultrapasse a taxa de ocupação do lote, veio de encontro aos interesses das grandes incorporadoras, que já não dispõem mais de projeções para compra no Plano Piloto.